**Motivação – IBCF – 01/11/09 – Prescrição Bíblica Para um Viver Alegre e Gracioso**

**Introdução**

1. (**3 Jo.1-3**) – Sempre vemos propagandas de que o viver alegre, gracioso, é desfrutado por adquirir aptos, carros e equipamentos de luxo, como se o viver alegre e gracioso pudesse ser adquirido por coiseras fúteis.

2. Mas, o que é o viver alegre, gracioso? Como a nossa IBCF pode ser manter famílias alegres e graciosas? Quando releio esta terceira carta do ap.João, estas questões giram em minha mente como roupas na máquina de lavar, ou uma massa na batedeira.

3. A carta é dirigida a Gaio, um macedônio que participou de um motim em Éfeso no conflito entre os cristãos e os ourives. Gaio foi um dos fiéis discípulos do ap.Paulo, sendo nomeado o bispo da igreja de Pérgamo, uma das igrejas que receberam as cartas do ap.João.

4. O ap. João refere-se a Gaio como amado, uma palavra que comunica, deleite, apreciação e admiração, tanto por sua amizade, como por seu bem-estar espiritual, devido sua fidelidade ao Senhor e à Sua obra.

5. A prova do bem-estar espiritual de Gaio, que levara o ap.João a ser alegrar grandemente, lhe fora trazida por certos irmãos inclusive alguns estrangeiros que puderam testemunhar da sua graciosidade nas suas atitudes de fidelidade à verdade e como sempre viveu na verdade.(vs.5)

6. Para obter um viver alegre, gracioso como resultado de uma boa saúde espiritual é necessário um proativo vigor. Isto é, requer um sadio coração, um forte sistema imunológico, e exercício regular. De acordo com o texto que lemos, creio que a Bíblia, a Palavra escrita de Deus Onipotente é uma excelente referência para prescrições médicas à nossa saúde espiritual e física.

7. Isto é, a mente saudável produz alegria, assim como o corpo saudável produz energia. Nós necessitamos um adequado estado mental a fim de sermos alegres e graciosos. Os grandes feitos do pensamento podem criar reputação, mas os hábitos do pensamento criam caráter.

**I – MENTE SAUDÁVEL**

1. Todos nós vivemos em dois ambientes, sendo um deles o mundo que nos cerca, e o outro os nossos pensamentos acerca deste mundo. O mundo maior não nos pode afetar diretamente, somente nos afeta por meio dos nossos pensamentos, e ele afinal será para nós somente o que lhe permitirmos que seja.

2. Nossa saúde mental é grandemente afetada quando nós estamos famintos e sedentos, então começamos a sofrer do Alzheimer Espiritual. Esquecemos que as nossas escolhas mentais são de suprema importância, porque é na mente que nos deliciamos com a possibilidade do mal.

3. É na mente que concedemos permissão para transgressões óbvias e abertas, sempre sendo uma grande ameaça ao senhorio de Jesus nela, de tal forma, que raramente repreendemos o nosso coração impuro.

4. Muitos crentes e seus familiares não são alegres e graciosos porque há um conflito interior que os arrasta, a briga entre a velha natureza e a nova. Quando damos espaço para a nossa mente carnal temos os pensamentos voltados, sobretudo para as coisas deste mundo, fazendo delas o maior interesse da nossa vida, colocando-a nas coisas aqui desta terra.

5. Todavia, quando recebemos a salvação em Cristo, assumimos uma nova natureza, mas conservamos uma parte da antiga. E, essas duas naturezas disputam a supremacia no campo de batalha de nossas mentes.

6. Em outras palavras, os dias mais conturbados e dilacerantes de nossas vidas são aqueles quando a velha natureza e a nova natureza lutam entre si. Conquanto, os mais alegres e graciosos são aqueles dias quando nos soltamos e deixamos que a vontade singular do Senhor Jesus ocupe a nossa matéria cinzenta, ou seja, a nossa mente.

**SOLUÇÃO**

**1. Ter a Mente de Cristo:**

(a) – O mundo e seus habitantes têm as suas próprias filosofias de vida, seus padrões de prioridades, atitudes, e estilos de vida. O ap. Paulo afirma em (Rm. 12:2 – "E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus").

(b) – Esta é uma linda descrição de como a mente de Cristo nos liberta da mente carnal é: A idéia é renovação da mente, transformação, metamorfose, que acontece quando recebemos cada vez mais a mente de Cristo. Isto nos ajuda a experimentar e escolher como estilo de vida as coisas que agradam a Deus-Pai.

(c) – É livrar a mente das disposições e dos interesses carnais, enchendo-a com as disposições e os interesses espirituais. Por exemplo, muitas vezes há situações que queremos pensar pelos outros. Pastor diz que não estou com nada e acho que outros também pensam disso de mim. Esqueço de quem sou em Jesus, da transformação que a minha mente deve ter.

(d) – Saibam meus amados que não importa o que os outros pensem, porque eles vão pensar de qualquer maneira. Através da nova mente que temos em Cristo, a nossa atitude e motivação distinguem-nos dos não salvos, porque ao sermos cheios de Deus-Esp.Santo, estamos vivendo agora segundo o Espírito, e assim temos a mente focalizada naquilo que Ele deseja.

(e) – Certamente iremos possuir de fato a mente de Cristo, de modo que as nossas reações ao mundo exterior são as mesmas de Cristo. Temos a compreensão e a sabedoria que estão em harmonia com Cristo. Pensamos em pessoas e coisas exatamente como o Senhor Jesus Cristo o faz.

(f) – Contudo, isto não é automático, devemos lutar constantemente para mantermos os nossos pensamentos no Senhor, de tal forma, que quaisquer atitudes em nosso dia-a-dia, priorizaremos os nossos pensamentos Nele e desses pensamentos a tudo o que iremos falar, agir, decidir.

(g) – Enfim, todos os nossos pensamentos devem estar voltados para o Senhor, olhando em direção ao céu por ansiarmos estar lá. Embora podemos ter alegria nesta vida, mas a antecipação de ver o Senhor Jesus freqüentemente deve tomar conta da nossa mente e a estimular.

(h) – Pelo fato de O amamos, não queremos decepcioná-Lo, assim, deixamos de fazer as coisas erradas que fazíamos antes da velha vida de pecados, aprendemos e compreendemos que a nova vida é espiritual, refletindo o amor e a santidade Dele em nosso viver diário, pois agora temos a mente de Jesus.

**2. Afirmar a bondade do Senhor:**

(a) – Uma mente ociosa acolherá todo tipo de pensamentos, desde os bons até os maus; mas uma mente ativa trabalhará para controlar-se, detendo-se no que é nobre e bom, deixando fora o que corrompe. Saibam meus amados, que tornamo-nos alegres, graciosos por buscarmos a alegria do Senhor e não por evitarmos o mal.

(b) – A nova vida vem pela mudança da natureza e não pela mudança de algumas regras externas. Portanto, devemos afirmar a bondade do Senhor ao lembrarmo-nos de quem éramos sem Jesus, e o que Ele fez para conosco, por tirar-nos da escravidão do pecado e nos colocar em Sua maravilhosa luz.

(c) – E, todo o nosso passado foi perdoado, arquivado para sempre, onde ninguém mais pode reabrir. Assim sendo, precisamos afirmar a bondade do Senhor, e, declarar com convicção a alegria que Ele nos prometeu como Seus filhos amados, bem como, não temer o futuro, porque embora não sabemos o que ele nos guarda, todavia, sabemos que quem conhece e prescreve o nosso futuro, é o nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo.

(d) – Portanto, quando temos uma mente espiritual temos consciência de Jesus. E sempre vivendo dessa forma, enxergarmos a Jesus como um companheiro constante; Alguém que observa cada palavra, ato e pensamento; o Doador de toda boa dádiva; Aquele que nos protege de dia e de noite.

(e) – Sendo assim, agradecemos a Jesus; louvamos a Jesus; confiamos em Jesus como a fonte da nossa força no dia-a-dia. Ele é quem provê discernimento e sabedoria que transpassam até a neblina mais densa de confusão. Ele é quem nos dá paz além da nossa própria compreensão humana.

**Conclusão**

1. Mas alguém poderá indagar: se num mundo como este é possível pensar em Jesus constantemente? Observe que a asas da pomba, mesmo diante de tanta poluição e pessoas, não as forçam para baixo, elas as transportam e as sustentam.

2. E assim, pensar em Jesus jamais é um fardo, ao contrário, é o que nos eleva, é o que nos sustenta, é luz que nos guia, é um espírito que nos vivifica, enquanto desempenhamos as nossas atividades normais nesta civilização ruidosa e altamente complexa. 3. A consciente comunhão com o Senhor Jesus é pela fé, pelo amor e pela obediência. E como crentes não temos razão de ser sem estas coisas. Que esta motivação possa nos dominar, porque assim estaremos demonstrando em todas as nossas atitudes, alegria e graciosidade. Amém!